



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE  
ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE  
BRAZLÂNDIA**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA CLASSE 05  
DE BRAZLÂNDIA**

**Brasília**

**2019**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO  
DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE  
BRAZLÂNDIA**

**ESCOLA VIVA**

**Brasília**

**2019**

## SUMÁRIO

---

APRESENTAÇÃO-----	04
HISTÓRICO-----	05
IDENTIFICAÇÃO-----	06
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR-----	09
FUNÇÃO SOCIAL -----	10
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS -----	11
OBJETIVOS -----	13
CONCEPÇÕES TEÓRICAS-----	16
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO-----	21
CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO -----	23
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR -----	26
PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL-----	27
PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP -----	31
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP-----	35
PROJETOS ESPECÍFICOS -----	36
REFERÊNCIAS -----	47

---

---

## **APRESENTAÇÃO**

---

A presente Proposta Pedagógica é o ( PP) principal documento que orienta o planejamento, avaliação e as demais diretrizes para a Escola Classe 05 de Brazlândia. E, como tal, requer que as políticas e ações propostas sejam referência para o trabalho desenvolvido para todas as instâncias da comunidade escolar. Pela sua reconhecida importância, o mesmo deve ser consultado por todos os membros das equipes gestora e pedagógica a cada tomada de decisão.

Sua construção contou com todos os segmentos desta comunidade escolar. Durante a elaboração promoveram-se discussões no coletivo de professores, agentes de conservação e limpeza, auxiliares de educação, alunos e pais, o que proporcionou o pluralismo de ideias e sugestões, visando o levantamento das fragilidades e potencialidades que esta unidade de ensino apresenta. Na reunião de planejamento do ano letivo a comunidade escolar decidiu como tema da Proposta Pedagógica da Escola Classe 05: Brincando no Mundo da Literatura, com a finalidade de resgatar em nossos alunos o gosto e o prazer de ler, bem como fazer uso da leitura para inserção do aluno como ser crítico e participante nesse mundo letrado incentivando a prática da leitura e exercício da cidadania. Ainda por meio da leitura pretendemos continuar resgatando valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, entre outros, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade.

Por fim, temos como principal meta o gerenciamento desta Unidade de ensino de modo e promover o melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas, o trabalho significativo sobre o tema deste documento, bem como aumentar o índice de rendimento escolar e erradicar a evasão.

## **HISTÓRICO**

---

Em 1969 foi instalado em Brazlândia, nas dependências de uma igreja, um anexo do então Colégio de Taguatinga Norte (CTN) para oferecer o curso Ginásial àquela comunidade, sendo o professor Benjamin de Souza Miranda, o primeiro responsável por esta escola na condição de anexo do CTN.

Em 06/03/1970 o referido anexo foi transferido para sede própria. O atual estabelecimento passou a funcionar sob a denominação de GINÁSIO DE BRAZLÂNDIA (GB) por ter sido esta a denominação que recebeu quando da sua criação.

No período matutino o prédio desta Unidade de Ensino era utilizado como Escola Classe cujos alunos foram, posteriormente, remanejados para outras escolas.

Somente no ano de 1979, esta mesma escola receberia a denominação de Escola Classe 05 de Brazlândia atendendo alunos de pré-escola a 4ª série.

Atualmente a escola possui a denominação de Escola Classe 05 de Brazlândia e atende por volta de 463 alunos. Funciona nos turnos matutino e vespertino, atendendo 06 turmas de Educação infantil e 16 turmas do Ensino Fundamental de 09 anos.

## **IDENTIFICAÇÃO**

---

**DADOS DA UNIDADE DE ENSINO**

Código INEP: 53005104

Nome: Escola Classe 05 De Brazlândia

CEP: 72.715-610 Logradouro: AE 01, setor Sul, Brazlândia

Município: BRASILIA Estado: DF

Telefone: (61) 3901-3663 Fax: (00) 0000-0000

E-mail: ec05brazlandia@gmail.com

Localização: Urbana

Dependência Administrativa: Distrital

Portaria de Credenciamento: Dec. N° 1306 – GDF, de 05/03/1970.

**DADOS COMPLEMENTARES**

Níveis de Ensino ofertados: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

Total de alunos: 463

Média de alunos por turma: 22

Número de turmas por turno: Manhã: 11 Tarde: 11 Noite: 0 Integral: 0

**EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

Direção: 1

Vice Direção: 1

Supervisão administrativa: 1

Serviço de Orientação Educacional: 1

Professores regentes: 22

Professor de educação com movimento: 1

Coordenadores : 2

Secretaria: 2

Equipe educacional de apoio à aprendizagem: 0 (0 pedagoga e 0 psicóloga)

Sala de recursos: 1 (itinerante até abril, está em processo de aposentadoria )

Serviço de portaria: 3

Serviços gerais: 6 terceirizados

Vigias: 4

Merendeiras (terceirizadas): 3

### **DISPOSIÇÃO DAS SALAS DE AULA**

Número de salas de aula: 11

Número de sala de recursos: 01 (improvisada)

Número de sala de leitura: 00

Número de sala de reforço: 00

Laboratório de informática: 01

### **ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO**

Quadra de esportes: 1 (coberta)

Parquinho: 1 coberto

Dependências internas: 11 salas de aula e 01 pátio coberto.

### **ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS/ ENTURMAÇÃO**

<b>Matutino</b> <b>Horário: 07h30 às 12h30</b>	<b>Vespertino</b> <b>Horário: 13h00 às 18h00</b>
I Período – Turma “A”	I Período – Turma “B”
II Período – Turma “A”	I Período – Turma “C”
II Período – Turma “B”	1º Ano E.F. 9 - Turma “B”
II Período_Turma “C”	1º Ano E.F. 9 - Turma “C”
1º Ano E.F. 9 - Turma “A”	2º ANO E. F. 9 - Turma “B”
2º Ano E.F. 9 - Turma “A”	2º ANO E. F. 9 - Turma “C”
3º Ano E.F. 9 - Turma “A”	3º ANO E. F. 9 - Turma “C”
3ºAno E.F.9- Turma “B”	3º Ano E.F. 9 - Turma “D”
4º ANO E.F. 9 - Turma “A”	4º ANO E.F. 9 - Turma “C”
4º Ano E.F. 9 - Turma “B”	5º ANO E.F. 9 - Turma “B”
5º ANO E.F. 9 - Turma “A”	5º ANO E.F. 9 - Turma “C”

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

---

Atualmente a escola possui 463 alunos matriculados sendo que cerca de 10% reside em uma área rural denominada Cascalheira, cerca de 10% em outra área denominada Capãozinho e cerca de 5% das áreas rurais de Padre Lúcio-GO, Maranata, vendinha, Ouro Verde-GO e da cidade de Águas Lindas-GO. O restante reside em áreas próximas à escola.

Os alunos da Cascalheira, Capãozinho, Padre Lúcio, Maranata e Vendinha recebem um apoio do governo do DF que lhes disponibiliza gratuitamente o transporte de suas residências à escola. Os alunos que vem da Vendinha (vespertino), Ouro Verde e Águas Lindas-GO são os próprios pais quem pagam o transporte. A presença destes alunos nesta unidade de ensino se dá pelo fato da mesma está localizada em área propícia a fazer o atendimento de alunos tanto de zona rural quanto urbana, e também por reconhecerem o trabalho realizado por toda equipe. Uma parte das famílias recebem algum tipo de auxílio financeiro do governo.

Dentre os 463 alunos matriculados aproximadamente 1% dos alunos apresentam necessidades educacionais especiais integrados nas turmas regulares. Os alunos com DI (deficiência intelectual) são atendidos pela professora Ana Lúcia Veloso, da sala de recursos além do atendimento individualizado pelo professor regente, contamos ainda com o apoio de um monitor, que acompanha um aluno cadeirante e de 6 educadores sociais que acompanham alunos com necessidades especiais, dentre eles três alunos TGD, um aluno com epilepsia, 3 alunos com DI .

Esta Unidade de Ensino tem uma escassez de espaço físico. Não dispomos de uma sala apropriada para leitura/biblioteca, os livros dividiam espaço no laboratório de informática e agora ficarão num espaço ainda menor na sala da equipe de apoio, equipe está que foi desfeita no ano de 2017 pelo fato da aposentadoria da pedagoga e a retirada da psicóloga desta unidade de Ensino, o que dificultará o progresso dos alunos com necessidade deste apoio.

Não dispomos também de sala apropriada para o reforço escolar, que muitas das vezes acontece no pátio da escola ou nas tendas, não obtendo um resultado cem por cento positivo pelo fato dos dois ambientes serem abertos e sofrem interferência externa.



A minoria dos alunos frequenta cinemas, teatros e/ou museus e atualmente todos os alunos utilizam a sala de informática. Os alunos têm acesso à internet e outros recursos do computador.

A função social da escola é ampla e diversificada. A Escola Classe 05 de Brazlândia tem a educação como um ato social de mudança e avanço tecnológico. Acreditamos que o nosso trabalho pedagógico deve acompanhar as mudanças que se processam aceleradamente no campo de trabalho, atualizando os conteúdos abordados, explícito e implícito no nosso currículo, e também as nossas metodologias. Além disso, encaramos como papel primordial formar cidadãos críticos, os quais possam transformar o seu meio social promovendo uma cultura de paz, respeito e solidariedade. Para isso, busca-se a oferta de um ensino que crie conexão entre o que o aluno aprende na escola e o que ele faz fora dela; conexão entre o ensino formal e o mundo do trabalho, entre o conhecimento e a vida prática do aluno, ou seja, vincular a educação escolar com o mundo do trabalho, e as demais relações sociais.

Os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre teoria e prática, através de situações próximas da realidade do aluno, permitindo que os conhecimentos adquiridos melhorem sua atuação na vida cotidiana. As metodologias aplicadas devem buscar facilitar esta conexão.

A Escola Classe 05 de Brazlândia, em sua função social, tem um olhar constante voltado à sociedade, conectando seu saber com a prática cotidiana do aluno, preparando-o para o exercício profissional. A experiência de vivenciar as situações de aprendizagem ensina o convívio em grupo, indispensável para a vida e o trabalho.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

---

- **Diálogo escola e comunidade:** Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a co-responsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- **Integralidade:** Ofertar diversas oportunidades de acesso às várias instâncias culturais da sociedade e a visão do ser humano como um ser composto por diversas camadas inter-relacionadas que dizem respeito não apenas à cognição, mas à emoção, subjetividade, desejos, inteligibilidade, sociabilidade, entre outras. Uma educação crítico-emancipatória, estimulando a gradativa autonomia dos educandos em sua formação como cidadãos.
- **Ampliação dos espaços educativos:** Fomentar para além da escola, espaços de promoção do conhecimento (espaços comunitários e urbanos, como salões, igrejas, museus, bibliotecas e parques, etc)
- **Trabalho em rede:** integrar e articular as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente: saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, etc.
- **Protagonismo juvenil:** Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens.
- **Unicidade entre teoria e prática:** Os conteúdos devem ser articulados em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados, diretamente, à função social escola. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para as aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua.
- **Interdisciplinaridade:** Superar a fragmentação do conhecimento, onde as diversas áreas do conhecimento possam dialogar, na tentativa de explicar os fenômenos, relacionando-os com a realidade e os problemas da vida moderna.

- **Trabalho interdisciplinar articulado com eixos transversais e integradores:**  
A organização interna está sustentada, no trabalho interdisciplinar articulado com eixos transversais e integradores levando em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar essencialidades à aprendizagem e promoção do currículo em movimento.
- **Contextualização:** A organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

## **OBJETIVO GERAL**

---

Envolver toda comunidade Escolar em ações que visem à melhoria da qualidade da educação ofertada pela Unidade Escolar. Sendo uma escola justa, inclusiva, fraterna, solidária, transformadora, comprometida, democrática, responsável, em que os atores e autores sejam capazes de lutar por seus direitos de cidadão crítico e autêntico na busca de sua autonomia.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propiciar uma escola de qualidade com a participação coletiva de todos. Uma escola aberta ao diálogo em que todos possam contribuir com suas ideias, sugestões e ações que visem melhorar as condições de aprendizagem e de vida escolar de cada aluno.
- Propiciar uma gestão democrática, em que todas as instâncias colegiadas possam desenvolver ações e tenham espaços de tomada de decisões coletivas que visem possibilidades de acesso e apropriação de conhecimento a todos os alunos.
  - Elevar o desempenho acadêmico dos alunos nas avaliações externas
  - Aumentar o índice geral de aprovação dos alunos
  - Melhorar as práticas pedagógicas da escola, estimulando metodologia e recursos didáticos que alcancem melhores resultados no aprendizado dos educandos.
- Promover a qualificação dos professores e demais servidores da escola, com a formação continuada promovida na coordenação coletiva semanal.
- Fortalecer a integração escola-comunidade, estimulando um melhor relacionamento com alunos, pais e a comunidade.
  - Elevar o padrão de desempenho da escola;
  - Assegurar que os alunos permaneçam na escola, reduzindo assim a evasão e a repetência;
- Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada seguimento e definindo finalidades e atribuições;
- Conscientizar a comunidade da sua importância para aprendizagem do nosso aluno e para o bom desenvolvimento da escola e da educação como um todo, no contexto social, político, cultural e econômico;

- Identificar os alunos com baixo rendimento e viabilizar estudos de reforço e recuperação e intervenção pedagógica;
- Formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres para o bem de toda a sociedade
- Executar em curto e médio prazo metodologia eficazes para uma educação de qualidade para todos os alunos;
- Promover debates e discussões com toda a comunidade escolar em prol de melhorias significativas na aprendizagem dos alunos;
- Propiciar no âmbito Escolar, atividades que promovam o bem-estar de todos;
- Orientar todos os envolvidos na comunidade escolar em zelar pelo patrimônio
- Estimular a responsabilidade e o compromisso, cultivando em cada integrante do processo educacional o tratamento qualificado para um resultado consciente e mais eficaz;
- Propiciar a racionalização dos esforços e recursos utilizados para atingir fins essenciais do processo educacional;
- Ser um canal de participação efetiva, superar as práticas autoritárias individualistas, ou disputas de vontades individuais, na medida em que há um referencial construído e assumido coletivamente;
- Aumentar o grau de realização/concretização do trabalho;
- Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, avançando na autonomia e na criatividade
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo.
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos.
- Integrar as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente: saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, etc.
- Articular ações governamentais e não governamentais na assistência a crianças e adolescentes: programas e serviços de atendimento existentes no Distrito Federal e na União.

## **CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

---

A educação é entendida por esta comunidade escolar como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo, a humanidade que é produzida

histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa.

Busca-se um método pedagógico que parte da prática social onde professor e o aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social, dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos.

O conhecimento deve ser construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza. Temos por base as teorias de Vigotski e acreditamos na figura do professor como mediador, onde este assume papel fundamental no ato de ensinar, pois a relação entre sujeito e objeto não acontece diretamente, mas sim é mediada por um elemento intermediário.

Outra contribuição de Vigotski que é de suma importância para esta comunidade escolar é o estudo sobre as funções psicológicas superiores. As funções psicológicas superiores são originárias da interação homem-mundo-cultura, interação essa mediada por instrumentos e signos criados ao longo da história sócio-cultural da humanidade. São formadas a partir de um relacionamento entre os fatores biológicos e culturais, portanto são formadas na e pela história social dos homens (SCALCON, 2002). O processo de internalização é evidenciado nessa teoria como um processo de transformação, de modificação da compreensão individual; há uma reorganização, em oposição a uma transmissão automática dos instrumentos fornecidos pela cultura. Esse processo é compreendido como uma atividade responsável pelo domínio dos instrumentos de mediação do homem com o mundo.



Portanto, a internalização consiste na transformação de uma atividade externa para uma atividade interna e de um processo interpessoal para um processo intrapessoal. Essas transformações são fundamentais para o processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores e interessam particularmente ao contexto escolar, porque elas lidam com formas culturais que precisam ser internalizadas. Outro ponto importantíssimo nesta teoria é o processo de Formação de Conceitos. A formação de conceitos é o resultado de uma atividade complexa, em que todas funções intelectuais básicas (atenção deliberada, memória lógica, abstração, capacidade para comparar e diferenciar) tomam parte. Vigotski através de seus estudos denominou-os de espontâneos e científicos. Os conceitos espontâneos criam várias estruturas necessárias aos aspectos elementares e mais primitivos de um conceito, dando-lhe corpo e vitalidade. Seu desenvolvimento é ascendente (de baixo para cima), partem do concreto para o abstrato. Eles são definidos por seus aspectos fenóticos (características do indivíduo determinadas pelo seu genótipo e pelas condições ambientais), sem uma organização consistente e sistemática (VIGOTSKI, 2001).

Os conceitos científicos fornecem estrutura para o desenvolvimento crescente dos conhecimentos espontâneos da criança para o seu uso consciente e deliberado. Seu desenvolvimento é descendente (de cima para baixo), partem do abstrato para o concreto. Eles são sempre mediados por outros conceitos; exercem papel preponderante na aprendizagem escolar (VIGOTSKI, 2001). A curva do desenvolvimento dos conceitos espontâneos e científicos não coincide, mas, ao mesmo tempo, e exatamente em função disto, revelam as mais complexas relações de reciprocidade entre ambos, existindo uma relação de interdependência, que, em dado momento, acaba confluindo. Os conceitos espontâneos alcançam os conceitos científicos, tornando-se científicos no cotidiano. No campo dos conceitos científicos o domínio de um nível mais elevado não deixa de influenciar os conceitos espontâneos da criança que foram constituídos anteriormente. Esse domínio leva à elevação do nível dos conceitos espontâneos, que são reconstruídos sob a influência do fato que a criança passou a dominar através dos conceitos científicos (VIGOTSKI, 2001). Os conceitos científicos são de grande relevância, pois melhoram áreas do desenvolvimento ainda não percorridas pela criança. A apreensão de um conceito científico antecipa o caminho do desenvolvimento,

transcorrendo uma zona em que a criança ainda não tem amadurecido as respectivas possibilidades. Portanto, a aprendizagem dos conceitos científicos pode desempenhar um papel imenso e decisivo em todo o desenvolvimento intelectual da criança (VIGOTSKI, 2001).

Vigotski construiu a teoria da zona de desenvolvimento proximal, tendo por finalidade explicar como a aprendizagem gera desenvolvimento. Através de exemplos afirma que existe uma relação entre determinado nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem (SCALCON, 2002, p.59). Nesse contexto, para Vigotski, não existe somente um nível de desenvolvimento, mas no mínimo dois: o real e o potencial. Nível de desenvolvimento real é aquele em que a criança é capaz de solucionar problemas sozinha, sem a ajuda de terceiros. Nível de desenvolvimento potencial é aquele em que as crianças dependem da colaboração e do auxílio de outras pessoas para encontrar as soluções. 8 A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível real, que se determina através da solução independente de problemas, e o nível potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de terceiros (SCALCON, 2002). O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, define as funções que já amadureceram. A zona de desenvolvimento proximal compreende os processos e as funções que ainda não amadureceram, mas que estão em formação, em estado de potência, caracterizando o desenvolvimento prospectivamente. O desenvolvimento potencial em uma dada fase torna-se, em um momento consecutivo, desenvolvimento real; este último, por conseguinte, provoca o surgimento de novas potencialidades, caracterizando um movimento dialético entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial. Esse movimento é provocado pelo educador pela intervenção pedagógica (processo de mediação), criando assim, a zona de desenvolvimento proximal. Dessa forma, a zona de desenvolvimento proximal caracteriza-se como domínio psicológico fundamentalmente dinâmico e em permanente transformação (SCALCON, 2002). A zona de desenvolvimento proximal é importantíssima no âmbito escolar, pois é nela que ocorrem as intervenções de outras pessoas e do meio físico no desenvolvimento humano. Portanto, o papel representado pelo professor, é aquele no qual a criança mantém interações permanentes na escola, e este tem o dever de conhecer os níveis de

desenvolvimento dos alunos, oportunizando-lhe assim dirigir o ensino para estágios mais avançados, direcionando os educandos para sua força potencial.

Enfocamos nesta Unidade Escolar a Didática da Pedagogia Histórico-Crítica, pois propiciará aos professores a melhor operacionalização de metodologia de ensino. Tal concepção tem como marco referencial à teoria dialética do conhecimento, para fundamentar a concepção metodológica e o planejamento do ensino-aprendizagem, como a ação docente-discente. Nessa teoria, o conhecimento constrói-se, fundamentalmente, a partir da base material (prática social dos homens e processos de transformação da natureza por eles forjados); com contribuições das organizações culturais, artísticas, políticas, econômicas, religiosas, jurídicas etc. que também são expressões sociais que interferem na construção do conhecimento. Portanto, é a existência social dos homens que gera o conhecimento, pois este resulta do trabalho humano, no processo histórico de transformação do mundo e da sociedade, através da reflexão sobre esse processo. O conhecimento, como fato histórico e social supõe sempre continuidades, rupturas, reelaborações, reincorporações, permanências e avanços (GASPARIN, 2005). Os cinco passos que formam a didática da Pedagogia Histórico-Crítica exigem do educador uma nova forma de pensar os conteúdos estes devem ser enfocados de maneira contextualizada em todas as áreas do conhecimento humano, evidenciando que este advém da história produzida pelos homens nas relações sociais de trabalho.

Essa didática objetiva um equilíbrio entre teoria e prática, envolvendo os educandos em uma aprendizagem significativa dos conhecimentos científicos e políticos, para que estes sejam agentes participativos de uma sociedade democrática e de uma educação política.

A implementação dessa didática está vinculada a uma nova forma dos educadores pensarem a educação, sendo necessário muito esforço, estudo, experimentações, coragem para inovar, divergir, arriscar e assumir desafios. Portanto, sua aplicabilidade com êxito, depende indubitavelmente do compromisso dos educadores em aprofundar seus conhecimentos teóricos e criarem condições necessárias como, nova forma de planejar e aplicar os conteúdos e as atividades escolares, almejando um ensino significativo, crítico e transformador.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

---

Orientados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e com o consenso da maioria da comunidade escolar esta Unidade de Ensino implementou a proposta do Currículo em Movimento.

Diante dessa proposta aderimos também ao sistema de Ciclos de Aprendizagem que tem por objetivo a organização e regularização do fluxo de estudantes ao longo da escolarização, buscando abolir uma das principais estratégias que os professores brasileiros vêm adotando frente à não aprendizagem dos estudantes: a reprovação.

Na organização escolar em ciclos, os tempos escolares não são rígidos e definidos linearmente, devem ser pensados para atender às necessidades de aprendizagens contínuas de todos os estudantes. Os estudantes se movimentarão dentro de cada Bloco e do próprio Ciclo, segundo o desenvolvimento de suas aprendizagens. Embora os estudantes tenham uma referência de turma e professor, não precisam ficar restritos ao trabalho em suas turmas ou anos de escolaridade, podendo movimentar-se de uma turma à outra e de um ano a outro durante o período letivo, conforme indique o processo avaliativo que os acompanhará.

Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garantam as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas unidades escolares.

A proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento deve considerar uma ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes (cidadania, diversidade, sustentabilidade e aprendizagens) e nos eixos integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade), de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, fazendo a articulação entre os componentes, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante. Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens o caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade; assim, a ideia de letramentos é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática, linguagens e ensino religioso.

Ao organizar os Ciclos de Aprendizagens nas Unidades Escolares são apontados os seguintes princípios que fundamentarão o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola: formação continuada, reagrupamento, projeto interventivo,

avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo aprendizagem-ensino-aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

A Escola Classe 05 de Brazlândia tem como missão oferecer um ensino de qualidade em que o ato de aprender aconteça de modo prazeroso e o aluno consiga aplicar seus conhecimentos no seu cotidiano; além de formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de lutar por uma sociedade mais justa, tornando-se, assim, agentes ativos na transformação da sua realidade e do seu próximo. As ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano são planejadas nas primeiras semanas de aula. Primeiro fazemos um diagnóstico da realidade da escola como um todo (estrutura física, humana, dificuldades de aprendizagem). Depois elaboramos o projeto norteador de acordo com a necessidade e capacidade da escola. Percebemos que a família quando se junta com a escola, os alunos conseguem ter melhores rendimentos.

## **CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.**

---

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das**

**práticas** de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

A proposta Pedagógica da SEE aborda um ponto importante no processo avaliativo quando diz que “A ação coletiva e cooperativa entre os professores na discussão de questões avaliativas, no sentido de trocar ideias, levantar problemas e construir, em conjunto, um ressignificado para a sua prática é de suma importância no processo avaliativo”. Nesse sentido a Escola Classe 05 parte do princípio que não existem métodos avaliativos infalíveis, portanto, será levada em consideração a valorização do aluno, onde seus erros serão vistos como novas oportunidades de conhecimento. O papel do professor será o de mediador nessa construção do conhecimento, fornecendo ao aluno ferramentas com as quais ele construa seu conhecimento e saiba colocá-lo em prática, daí haverá uma interação, onde aluno e professor descubrem juntos novos conhecimentos.

A Escola Classe 05 tem vários objetivos a alcançar e um deles é proporcionar uma educação onde o aluno realmente aprenda e consiga superar as dificuldades e para isso a avaliação do aluno e do trabalho do grupo docente será constantemente discutida para que se possam detectar os erros e assim reorganizar o trabalho rumo ao alcance dos objetivos traçados.

A avaliação do aluno será feita por meio de observação, testes, portfólios, diário de bordo e o registro será feito em relatórios descritivos, sendo que na educação infantil esse relatório será semestral e no ensino fundamental de 09 anos, bimestral.

Seguindo as orientações da SEE/DF a Escola Classe 05 tem como propostas de intervenções pedagógicas os projetos interventivos, reagrupamentos, recuperação contínua e reforço.

O projeto interventivo tem como objetivo recuperar os alunos com dificuldades de aprendizagem. O atendimento a esses alunos será realizado no horário de aula com atividades diversificadas no intuito de sanar as possíveis dificuldades.

Realizado com data de início e fim e avaliado pelos professores envolvidos no processo.

No reagrupamento são realizadas atividades entre as turmas, com alunos que se encontram num mesmo nível da psicogênese, com o objetivo sanar dificuldades relacionadas ao pré-requisito necessário ao ano em que o aluno se encontra, tem também o objetivo de socialização e troca de experiência entre os professores e alunos. Neste caso há uma troca de professor e alunos.

As aulas de reforço serão ministradas pelo próprio professor da turma para aqueles alunos que demonstram dificuldade em assimilar o conteúdo trabalhado. O próprio professor determinará o período de aulas de reforço que o aluno terá e será também avaliador do processo.

## **AVALIAÇÕES EXTERNAS**

Os alunos também participam das avaliações externas, mencionadas abaixo:

- **Provinha Brasil:** é uma avaliação aplicada aos alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental da rede pública. Ela verifica a qualidade da alfabetização e o letramento dos estudantes. Foi criada pelo Ministério da Educação brasileiro com a Portaria Normativa nº10, de 24 de abril de 2007 <sup>[2]</sup>, e faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). O plano estabelece que todas as crianças com oito anos de idade saibam ler e escrever. Para isso, criou-se esse instrumento pedagógico.

A Provinha Brasil oferece aos professores e gestores escolares um diagnóstico sobre o processo de alfabetização da turma e de cada aluno de uma escola. Como o ciclo da avaliação prevê a aplicação do exame duas vezes ao ano— uma no início e outra no final do período letivo, permite o desenvolvimento de ações corretivas para garantir um melhor aprendizado. A Provinha Brasil é elaborada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e distribuída pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquias vinculadas ao Ministério da Educação, nas secretarias de educação municipais, estaduais e do Distrito Federal.



- **Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc):** também conhecida como “**Prova Brasil**”, é uma avaliação criada em 2005 pelo Ministério da Educação. É complementar ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e um dos componentes para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Ela é realizada a cada dois anos e participam todos os estudantes de escolas públicas urbanas do 5º e do 9º e 3º ano do ensino médio de turmas com mais de 20 alunos. A avaliação é dividida em duas provas: Língua Portuguesa, onde é medida a capacidade de leitura, interpretação de textos e de fixação da mensagem. E a Prova de Matemática onde é avaliado o raciocínio em contexto com a realidade do aluno.

Após a realização do exame, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão responsável pela sua aplicação, envia um boletim de desempenho individual e materiais com informações adicionais para todas as escolas participantes.

- **Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA:** Essa avaliação se insere no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, instituído pela Portaria nº867 de 04 de julho de 2012, que tem como um de seus objetivos “garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental”.

O principal objetivo dessa avaliação é concorrer para a melhoria da qualidade do ensino e reduzir as desigualdades no ciclo de alfabetização, para isso, o Inep afere o nível de alfabetização dos educandos ao final do 3º ano e coletar dados relativos aos fatores associados que possibilitem a contextualização do desempenho de cada escola.

- **Avaliação Diagnóstica. SIPAEDF-**O SIPAEDF está sendo concebido como um ambiente de articulação de três componentes: avaliação de redes, avaliação institucional e avaliação do desempenho dos estudantes. O diagnóstico é um dos elementos da avaliação utilizado para que se possa detectar em que nível do processo de construção do conhecimento encontra-se o estudante e, em seguida, refletir e implementar intervenções pedagógica na perspectiva da avaliação para as aprendizagens.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

---

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 05 de Brazlândia, estabelece o trabalho com as diferentes áreas do conhecimento de forma transdisciplinar. Alicerçada nos eixos transversais conforme a orientação estabelecida no Currículo

da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Além disso, considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental.

É imprescindível que o currículo e organização do trabalho pedagógico seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar. Para isso buscamos utilizar estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocadoras, que levem em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Um ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

Seguem-se as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica bem como a Base Nacional Comum Curricular. Buscamos possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Além disso, promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos, oportunizando a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

## **PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

---

### **I. Contextualização – breve diagnóstico da realidade escolar:**

A escola classe 05 de Brazlândia funciona nos turnos matutino e vespertino, com um total de 478 alunos distribuídos em 22 turmas, sendo que 06 são da educação infantil. O número de alunos da escola está sempre em constante alteração, pois se trata de uma escola que recebe muitos alunos vindos de chácaras nas quais os pais trabalham e estão sempre mudando. Apesar de ser localizada na cidade, está próxima a alguns setores rurais.

A escola apresenta problemas como todas as outras, entre eles a não participação da família na vida escolar dos filhos, o esquecimento de valores importantes para a formação do aluno como o respeito, a amizade, a tolerância, valores que são cultivados principalmente em casa desde pequenos e que estão sendo deixados só para a escola, junto com esse abandono de valores aparecem a agressividade e a falta de limites. Também existem crianças que vem para a escola sem se alimentarem, pois, a renda da família é muito baixa ou não tem renda. Mas por se tratar de uma escola tranquila os problemas são pequenos, e com a participação e ajuda de toda a equipe escolar são superados.

<b>AÇÕES/ ATIVIDADES:</b>
---------------------------

**I- Vide anexo I**

<b>AÇÕES/ ATIVIDADES:</b>
---------------------------

**I - Ações para a implantação/ Sala de recursos****a) Ações**

- Estimular a utilização dos recursos existentes na escola. Na confecção de jogos e nas atividades adaptadas que melhor o desempenho dos ANEES.
- Promover e coordenar atividades que colaboram nos demais projetos e planos da escola.
- Auxiliar o professor regente no preenchimento da ficha de adequação curricular. E em adaptar as atividades para melhor desempenho do estudante.
- Levar os pais a entender a importância do atendimento oferecido aos alunos ANEES.
- Estimular os pais a dar continuidade aos tratamentos pedagógicos oferecidos, e dar seguimento aos tratamentos médicos sugeridos aos estudantes.

**b) Objetivos**

- Promover a atuação da Sala de Recursos de acordo com as necessidades dos alunos ANEES, respeitando a OP e o Regimento escolar.
- Promover ações, junto aos órgãos públicos de saúde, para que os alunos que por ventura necessitem de atendimento.
- Estimular ações dentro do ambiente escolar para que ocorra a superação das dificuldades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem.

**C) Metas:**

- Apoiar, adaptar, incluir, coordenar e auxiliar professores, pais e funcionários visando incluir os alunos ANEES em todas as atividades desenvolvidas dentro e fora do ambiente escolar.

**D) Cronograma:**

- Durante o ano de 2019 o atendimento será semanal, três vezes por semana com duração de uma hora no horário contrário da aula.

**E) Avaliação:**

- Será contínua e processual, por meio de observação, auxílio ao educador e educando atendido na SR, por meio de adaptações curriculares, portfólio, projeto interventivo e demais atividades propostas e desenvolvidas na escola.

## **PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP**

---

### **I- GESTÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR, FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA**

<b>OBJETIVOS:</b>
-------------------

- Formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres para o bem de toda a sociedade
- Executar em curto é médio prazo metodologia eficazes para uma educação de qualidade para todos os alunos;
- Promover debates e discussões com toda a comunidade escolar em prol de melhorias significativas na aprendizagem dos alunos;
- Propiciar no âmbito Escolar, atividades que promovam o bem-estar de todos;
- Orientar todos os envolvidos na comunidade escolar em zelar pelo patrimônio
- Estimular a responsabilidade e o compromisso, cultivando em cada integrante do processo educacional o tratamento qualificado para um resultado consciente e mais eficaz;
- Propiciar a racionalização dos esforços e recursos utilizados para atingir fins essenciais do processo educacional;
- Ser um canal de participação efetiva, superar as práticas autoritárias individualistas, ou disputas de vontades individuais, na medida em que há um referencial construído e assumido coletivamente;
- Aumentar o grau de realização/concretização do trabalho;
- Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, avançando na autonomia e na criatividade
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo.
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos.
- Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

<b>AÇÕES</b>
--------------

- Estimular os docentes na busca de informações que os auxiliarão na prática pedagógica em sala de aula, bem como aderir à aplicabilidade dos métodos no dia-a-dia;
- Realizar Atividades como palestras, excursões, passeatas com o intuito de fomentar uma prática consciente de nossas ações para o bem comum;
- Oferecer a todos os servidores palestras sobre saúde física, psíquica e financeira, uma vez que tudo isso afeta nossa vida tanto particular, como no trabalho;
- Viabilizar a formação continuada aos profissionais da Escola.
- Assessorar o Professor na elaboração dos Planos: Anual e de Aulas.
- Coordenar os Conselhos de Classe e planejar com o colegiado as intervenções e encaminhamentos às situações levantadas.
- Participar da análise, nos aspectos pedagógicos, e da referida regularização da Vida Escolar de estudantes oriundos de outros Estabelecimentos, Estados e/ou Países.
- Manter sistema de monitoramento de frequência dos alunos com o objetivo de alertar e até intervir (pelos órgãos públicos competentes), no caso de famílias em que crianças e jovens encontram-se negligenciados e/ou em risco social grave, estando a escola atenta a sinais como desnutrição, falta de higiene pessoal, baixa frequência, agressividade, relatos de problemas, apatia, marcas no corpo, porte de armas e tantos outros sinais que podem indicar, por exemplo, ausência familiar, envolvimento com gangues, exploração do trabalho infanto-juvenil, abuso sexual e uso de entorpecentes;

<b>METAS</b>
--------------

- Implementar integralmente o Projeto Político Pedagógico da Unidade;
- Observar e executar todas as demandas de documentos nos prazos estabelecidos;



- Realizar bimestralmente reuniões com toda a comunidade escolar para tratar de assuntos relacionados à melhoria da qualidade do ensino ofertado;
- Diminuir em 10% a evasão escolar juntamente com a taxa de reprovação;
- Melhorar gradativamente os índices nas avaliações externas promovidas pelo ministério da educação;
- Promover formação continuada semanalmente aos professores da unidade escolar, durante a coordenação coletiva;
- Identificar e reformar o ambiente para melhorar a acessibilidade dos alunos com mobilidade reduzida ou deficiência física;
- Oportunizar semanalmente projeto interventivo, aulas de reforço, palestras preventivas etc.;
- Realizar bimestralmente atividades extraclases com finalidade pedagógica.

<b>INDICADORES</b>
--------------------

<b>MOVIMENTO E REDIMENTO ESCOLAR POR TURNO E ANO EM 2018</b>							
	Educação Infantil		Anos Iniciais				
<b>MOVIMENTAÇÃO</b>	1º período	2º período	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano
Matrícula em 22/03/2017	58	62	64	70	79	70	60
Admitidos após 22/03/2017	15	19	09	13	07	06	07
Afastados por transferência	09	13	10	10	06	08	06
Reclassificação para o ano	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Óbito	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Matrícula Final	64	68	63	73	80	77	61
Aprovados sem Dependência	64	68	61	73	68	77	60
Reprovados	-----	-----	02	-----	12	----	01

Afastado por Abandono	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
--------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

### RESPONSÁVEIS

Toda comunidade escolar.

### CRONOGRAMA

Será desenvolvido durante todo o ano de 2019

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

---

Temos a avaliação como um instrumento de acompanhamento contínuo e permanente dos processos administrativos, financeiro e pedagógicos, bem como das

atividades e da implementação de mudanças definidas estrategicamente. É compreendida como processo formativo cujos dados e informações gerados, acerca do desenvolvimento dos processos administrativos e de ensino, reorientam a prática dos envolvidos e orientam propostas de mudanças.

Por ser realizada periodicamente, a avaliação institucional, tem como principal função inventariar, orientar, reforçar e/ou corrigir os aspectos avaliados. Assim, é incorporada à cultura organizacional e integrada à ação de formação profissional, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino na medida em que permite identificar problemas, assegura a proposição de soluções mais assertivas, orienta a tomada de decisões e posições que proporcionem mudanças, estabelecendo alternativas de melhorias e ampliações.

Para equalizar esta ação serão realizadas, bimestralmente, reuniões com toda comunidade escolar para se debater a qualidade de ensino ofertada pela escola, com sugestões de ações que possam ser utilizadas para se alcançar melhores resultados na gestão administrativa, financeira e pedagógica.

**PROJETO NORTEADOR PARA O ANO DE 2019  
O FANTÁSTICO MUNDO DA LITERATURA**

**JUSTIFICATIVA:**

---

O Projeto tem por finalidade despertar no aluno o gosto pela leitura, levando-o a reconhecer a importância de se cultivar o hábito de ler, resgatando com isso, a nossa cultura, desenvolvendo a criatividade interpretativa, facilitando assim, a assimilação de conteúdos, principalmente no que diz respeito à interpretação de diversos gêneros textuais.

### **OBJETIVO GERAL:**

Integrar as atividades de leitura aos projetos pedagógicos da escola e aos conteúdos que serão trabalhados durante o ano.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Possibilitar aos alunos momentos para saborear e compartilhar as ideias autores da literatura universal em especial da literatura brasileira.
- Propiciar um intenso e sistematizado contato dos alunos com diferentes gêneros textuais;
- Proporcionar aos alunos o conhecimento dos clássicos da literatura infanto-juvenil.
- Incentivar a Leitura e Pesquisas bibliográficas.

### **AÇÕES:**

- Estabelecer parceria com os professores, Coordenadores, Gestores e funcionários;
  - Literatura no telão;
  - Contação de histórias pelo professor utilizando recursos criativos e tecnológicos;
  - Contação de histórias por grupos de alunos orientados; nas entradas ativas toda segunda feira;
  - Promover rodas literárias com a colaboração dos docentes;
  - Biblioteca Viva (onde o estudante se caracteriza como os personagens e recitam trechos das obras literárias);
  - Painel do Leitor Antenado (indicação dos livros mais procurados) pelos estudantes;
-

- Seu talento é show: visa projetar o aluno, através de interpretações literárias, teatrais, saraus e trabalhos acadêmicos. ;
- Entrevista com autor;
- Visita a feira literária ou cultural.

### **CRONOGRAMA:**

O projeto será desenvolvido durante os quatro bimestres seguindo o seguinte cronograma:

#### **1º bimestre:**

Apresentação da leitura para os alunos como forma prazerosa de conhecer outros mundos, culturas, costumes, aventuras... Apresentar a parte física estrutural dos livros.

#### **2º bimestre:**

Realizar a hora da leitura na escola, onde todas as pessoas da escola parem uma vez na semana por 30 minutos para ler.

#### **3º bimestre:**

Sacola literária, levar os livros para casa, realizar a leitura juntamente com a família, compartilhar em sala na roda da leitura.  
Confecção do jornalzinho da escola.

#### **4º bimestre:**

Confecção de livro feita pelos alunos.

### **RECURSO:**

- \*Textos diversos;
  - \*Livros;
  - \* Escritores/autores
-

\* ônibus para visitação da feira do livro ( Cedido pela CRE)

**PROJETOS ESPECÍFICOS A SEREM TRABALHADOS EM CONSONÂNCIA COM  
O PROJETO DE LITERATURA**

---

Este ano a comunidade escolar decidiu não trabalhar com subprojetos, devido a grande quantidade de semanas a serem trabalhadas, descritas no calendário escolar da SEDF, sendo assim será trabalhado o projeto de leitura/literatura e as semanas inseridas no calendário.

## SEMANA DE ADAPTAÇÃO

### **OBJETIVO GERAL:**

Favorecer um ambiente rico em estímulos, onde a criança poderá conhecer e viver novas experiências, expressando sentimentos e emoções livremente, fazendo com que a criança se adapte ao ambiente através de uma rotina organizada, com momentos prazerosos e educativos.

### **AÇÕES:**

- Conhecer os professores, amigos de sala, funcionários e espaços da escola;
  - Reconhecer seu nome e dos colegas;
  - Adaptar se a rotina da escola;
  - Elaboração oral e coletiva de regras de convivência (combinados);
  - Atividades
  - Passeio pela escola para conhecer
  - Pintura, desenhos e colagens;
  - Desenho livre;
  - Musicas – exploração do corpo e do espaço (roda cantada e esquema corporal);
  - Historinhas (fantoques);
  - Conversas, relatos de vivências (rodinha);
  - Jogos e brincadeiras que explorem o ambiente e colegas;
  - Confecção de crachás;
  - Teatrinho de fantoches (regras de convivência)
  - Jogo da bola (jogar um para o outro dizendo o nome)
-

**CRONOGRAMA:**

Será desenvolvida durante a primeira semana de aula, os alunos da educação infantil sairão meia hora mais cedo.

**SEMANA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA****OBJETIVO GERAL:**

Conscientizar toda comunidade escolar sobre a importância da verdadeira inclusão dos alunos com necessidades especiais, bem como a importância do desenvolvimento de tecnologias e métodos assistivos para inserção destes, no mundo do conhecimento.

**AÇÕES:**

- # Rodas de conversa dentro de sala, a fim de trabalhar a conscientização de todos sobre a importância do respeito às necessidades especiais;
- # Contação de histórias sobre o tema;
- # Confecção de murais;
- # Oficinas sensoriais, que levem os alunos a vivenciarem a realidade da pessoa com deficiência.

**AVALIAÇÃO:**

Ao longo do processo, através das atividades propostas.

**CRONOGRAMA:**

Acontecerá efetivamente nos dias 7 e 8 de fevereiro e ao longo de todo ano sempre que surgir a necessidade de retomar o tema.

**SEMANA DA ÁGUA**

---



**OBJETIVO GERAL:**

Incitar na criança responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.

**AÇÕES:**

# Debater a importância da água, coletando dos próprios alunos quais são seus conhecimentos anteriores sobre o tema.

# Criar conjuntamente um mural informativo que se atualiza constantemente conforme novas informações são descobertas a cada aula;

# Ouvir e cantar músicas sobre a água, assistir filmes e fazer jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-los com o tema de forma lúdica.

# Fazer recortes e colagem;

# Desenhos (expressão artística e criativa);

# Fazer com que proponham soluções e exercitem a criatividade e o raciocínio;

# Fazer uma experiência sobre os estados da água (líquido, sólido e gasoso);

# Observar o clima diariamente (coleta de dados e informações) e desenvolver atividades sobre a chuva, como a criação e confecção de um livro com o ciclo da chuva;

# Em rodas de conversa, indagar como, para quê e quantas vezes usamos a água no nosso cotidiano e pensar em formas para diminuir o consumo;

# Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água.

# Culminância da semana no dia 22/03/2019 com uma caminhada envolvendo toda comunidade escolar pelas quadras próximas a escola, neste dia os alunos farão apresentações culturais.

**PROVA DIAGNÓSTICA**

O Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal-SIPAE-DF tem por objetivo detectar em que nível do processo de construção do conhecimento encontra-se o estudante e, em seguida, refletir e implementar intervenções pedagógicas na perspectiva da avaliação para as aprendizagens. As provas ocorrerão nos dias 10 e 11 de Abril de 2019 para os alunos dos 2ºs e 4ºs anos do Ensino Fundamental de Nove Anos.

## SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA VIDA

### **OBJETIVO GERAL:**

Transmitir através de forma não convencional, tais como, seminários, palestras, oficinas, conteúdos não obrigatórios no currículo, porém necessários para o crescimento socioeducativo dos educandos e seus familiares.

### **AÇÕES:**

- # Bombeiros na escola, com a palestra: Prevenção de acidentes;
- # Grupo Teatral Lobo Guará da PMDF: Cuidados com o meio Ambiente;
- # Senac na escola, com oficinas de beleza, higiene e cuidados pessoais, alimentação saudável; participação de toda comunidade escolar, pais e alunos.
- # Ministério Público na escola: Palestra sobre cuidados com o uso da internet: ética e segurança digital;
- # Culminância da semana com apresentação das crianças para as mães;

---

### **AVALIAÇÃO:**

Todas as ações serão avaliadas ao longo do processo.

---

## SEMANA DO MEIO AMBIENTE

---

**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver com os alunos ações e hábitos conscientes e responsáveis diante de problemas ambientais.

**AÇÕES:**

- Horta suspensa com garrafas e canos
- Quadro de amostra de sementes ( medicinais, comestíveis, ornamentais, etc)
- Plantio de árvores, hortaliças e plantas medicinais;
- Confeccionar objetos com produtos recicláveis;
- Coleta seleta;
- Confeccionar informativos para comunidade
- Teatro do lobo guará;
- Disponibilizar recursos pedagógicos (vídeos, livros, revistas, etc.)
- Ida a chácara dos professores para visita ao Instituto Chico Mendes.

OBS: A escola necessita de transporte para o deslocamento dos alunos.

**AVALIAÇÃO:**

Será avaliada ao longo da semana, através de produção de textos, desenhos, colagens e outras produções.

<b>VII PLENARINHA</b>
-----------------------

**TEMA:**

Brincando e Encantando com Histórias.

**OBJETIVO:**

Promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades.

**AÇÕES:**

- # Através de contação de histórias, desenvolvidas por meio do projeto Cirandar, Histórias para encantar.;
- # Trabalhar através das histórias os gêneros textuais;
- # Fazer o reconto das histórias oralmente e através de desenhos;
- # Expor os trabalhos produzidos com os alunos de acordo com o calendário proposto pela SEDF.

**AValiação:**

A avaliação acontecerá ao longo do processo, oralmente e através de produções artísticas tais como, teatro, pintura, desenho dentre outras.

<b>GINCANA JULINA</b>
-----------------------

Realizamos a Gincana Julina para aquecimento à nossa Festa Junina, com a participação dos alunos, professores e Equipe Pedagógica. Nossa Gincana teve como objetivo o entretenimento e o lazer, tarefas lúdicas a serem realizadas pelas equipes formadas por nossos alunos, as prendas que forem arrecadadas serão utilizadas no evento “Festa Julina”.

<b>DEFIle CÍVICO DE BRAZLÂNDIA</b>
------------------------------------

Brazlândia tem mais de 80 mil habitantes na área urbana e rural e possui forte turismo rural e religioso, artesanatos e ares de cidade de interior. O evento, uma tradição na cidade e promovido há mais de 40 anos, trará o tema: Brazlândia e suas Riquezas e a EC 05 fará sua parte com um belo desfile, para abrilhantar este evento. O evento ocorrerá no dia 16 de junho e a escola necessita de transporte para o deslocamento dos alunos. Este ano a escola também participará do Desfile Cívico do Incri 08 que ocorrerá no dia 30 de junho com o mesmo tema, se faz necessária a parceria da CRE com o transporte dos alunos.

## DATAS COMEMORATIVAS

### FESTA JULINA

#### **JUSTIFICATIVA:**

Este projeto visa integrar a comemoração de festas juninas com o nosso projeto de literatura, a qual procura exercer conhecimento através da leitura e de ações concretas e participativas buscando o resgate das tradições.

---

#### **OBJETIVO GERAL:**

O objetivo principal do projeto é enriquecer o conhecimento das turmas quanto aos costumes das festas juninas. Isso se dará através de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos alunos.

#### **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país;
- Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos;
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;

#### **AÇÕES:**

- Trabalhar em sala a cultura/tradição das festas Juninas (Julina);

- Iniciar a gincana, com intuito de arrecadar mantimentos para festa, trabalhando o espírito de equipe, liderança, e competitividade esportiva.

**CULMINÂNCIA:**

Festa Julina no dia 05/06/2019 com a participação da comunidade, com danças e comidas típicas.

<b>SEMANA DAS CRIANÇAS</b>
----------------------------

**JUSTIFICATIVA:**

A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz e acolhedor.

**OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar para as crianças momentos de interação com os colegas e professores, visando à alegria e a diversão.

**AÇÕES:**

- \* Trabalhar em sala, direitos e deveres das crianças;
- \* Passeio ao zoológico;
- \* Dia dos brinquedos infláveis na escola;
- \* Festa para as crianças com apresentações teatrais;
- \* Passeio ao parque Niquelândia.

**RECURSO:**

- \* Textos e vídeos a respeito dos direitos e deveres das crianças;
  - \* Brinquedos Infláveis;
  - \* Ônibus para desenvolvimento da ação pedagógica em campo ( cedidos pela CRE)
-

**CRONOGRAMA:**

De 07 a 09 de outubro de 2019

<b>AUTO DE NATAL</b>
----------------------

**JUSTIFICATIVA:**

O Auto de Natal é uma grande oportunidade cultural de reuni música, teatro e dança, para recordar a Natividade de Jesus e despertar, no coração das pessoas, o sentimento participativo e de corresponsabilidade e amor uns pelos outros.

**OBJETIVO GERAL:**

Reunir toda comunidade escolar para findar o ano letivo, com espírito de colaboração, solidariedade e comunhão representados por tal data comemorativa.

**AÇÕES:**

- \* Trabalhar em sala o sentido do Natal;
- \* Reunidos por turma, organizar apresentações natalinas.

**CRONOGRAMA:**

Data Provável 13 de dezembro de 2019

<b>FORMATURA</b>
------------------

**JUSTIFICATIVA:**

---

Simbolizar a passagem de um estágio importante da vida escolar do educando, ressaltando a importância do empenho de cada um para o alcance do sucesso.

### **OBJETIVO GERAL:**

Reconhecer e parabenizar o esforço de cada aluno, incentivando a cada vez mais olhar para o futuro.

### **AÇÕES:**

- # Fazer reuniões com os pais dos alunos para informar os valores e definir as datas, apresentar tudo que está incluso no pacote;
- # Passeio de despedida da turma na casa de festas Mansão Catavento;
- # Reunir toda comunidade escolar em uma cerimônia para entrega simbólica de diplomas.

### **CRONOGRAMA:**

Datas Prováveis 10 e 11 de dezembro de 2019.

### **RECURSOS:**

- # Ônibus para deslocamento dos alunos à casa de festas e também no dia da formatura da escola para o CAIC onde será a cerimônia;
  - # Equipe organizadora do evento- RETRATOS FORMATURA;
-



## **DIAS MÓVEIS**

Conforme decidido em reunião com o conselho escolar e colocado em ata, os dias móveis serão repostos com eventos tais como: Cinema na escola, Festa Julina, III festa a Fantasia e auto de Natal.

## **OUTRAS DATAS**

Outras datas tais como, semana de combate as drogas, dia da Consciência Negra, semana do livro e da biblioteca, serão inseridas nos conteúdos durante os 4 bimestre devido a sua importância e necessidade de serem trabalhadas continuamente.

Teremos ainda nossa III festa a Fantasia com objetivo de interação social entre pais, alunos e comunidade escolar e nossa Mostra pedagógica com o objetivo de valorização e exposição dos trabalhos realizados durante o ano.

## **HORA DO MUNDO DIGITAL**

## RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Equipe gestora e professores

## INTRODUÇÃO

Nos dias atuais percebe-se que devido aos interesses e as exigências da sociedade, bem como a necessidade de adequar o ensino às mudanças sociais, é preciso integrar a informática ao Nosso Currículo em Movimento, uma vez que os computadores (e outros recursos tecnológicos) fazem parte do dia-a-dia, e a escola deve preparar o estudante para o futuro.

A informática contribui com a formação de alunos capazes de lidar com as novas tecnologias, então, empregar as utilidades e benefícios do uso do computador como recurso pedagógico se faz necessário. As TICs despertam a curiosidade e o interesse do aluno, por isso é preciso aproveitar esse recurso para despertar a sua vontade de aprender.

*Segundo o MEC, Informática Educativa significa: “a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação. Os assuntos de uma determinada disciplina da grade curricular são desenvolvidos por intermédio do computador.”*

## JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que a escola dispõe de um laboratório formado e tablets e sua comunidade escolar, através do alunado, necessita de uma real inclusão digital entrar-se-á com o **Projeto Hora Digital** para desenvolver habilidades no que tange a informática educativa tornando o processo de ensino- aprendizagem mais dinâmico, com objetivo não apenas de ensinar conteúdos, mas com o objetivo principal de mostrar para o aluno que os equipamentos tecnológicos, se bem explorados, podem contribuir para aquisição e consolidação de conhecimentos na perspectiva de uma formação integral.

## PUBLICO ALVO

Serão atendidos, de acordo com suas especificidades, os alunos da educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental de nove anos.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover o uso pedagógico da informática na educação básica, integrando a informática educativa com a proposta de ensino pedagógica da escola, a fim de desenvolver diversas habilidades com o uso do computador e tablets para contribuir com a educação do aluno, estimulando o aprendizado, contemplando as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar as partes do computador.
- Conhecer software e hardware.
- Manusear o Sistema Operacional Linux.
- Realizar as atividades do pacote Série Educacional.
- Utilizar o editor de texto para desenvolver a escrita e fazer a correção de textos e palavras.
- Desenvolver áreas psicomotoras através de desenho e pintura no software de pintura TuxPaint.
- Desenvolver apresentações eletrônicas de atividades interdisciplinares.
- Construir conhecimentos através do uso da planilha eletrônica, computadores e tablets.
- Resolver exercícios educativos usando o computador.
- Realizar estudos e pesquisa na internet em páginas educacionais.
- Utilizar a internet como fonte de conhecimentos e complemento dos estudos.

### **METODOLOGIA**

- Explicação teórica e realização de práticas correlatas.
- Exercícios e atividades no computador.
- Pesquisa na internet.
- Desenvolvimento de projetos concomitantes com outras disciplinas.
- Manuseio do hardware e exploração de software, bem como jogos pedagógicos *on line*.

- Realização de atividades didático-pedagógicas pertinentes a este e outros projetos.

#### **ATIVIDADES PREVISTAS:**

- Abertura do projeto com teatro mostrando a evolução da era tecnológica;
- Demonstrativos das atividades realizadas através de murais;
- Exposição de trabalhos desenvolvidos na Mostra Pedagógica da escola.

#### **RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS:**

- Professor exclusivo para o Laboratório de Informática;
- Alunos;
- Professores regentes;
- Computadores;
- Tablets;
- Projetor de multimídia;
- Tela interativa, etc.

#### **CRONOGRAMA**

O projeto será realizado semanalmente, cada turma terá 50 minutos de atividades direcionada, seguindo o planejamento semanal, durante todo ano letivo.

#### **AVALIAÇÃO**

As ações do projeto serão planejadas e avaliadas pelo grupo de professores e equipe gestora antes e após serem realizadas, bem como atualizadas e aprimoradas quando necessárias.

## Projeto Horta na Escola

### Justificativa:

Tendo em vista a implantação das hortaliças na alimentação, quando produzidas na escola ou a domicílio, se transformam em alimentos saudáveis, higiênicos, saborosos e oportunizam grande economia. Enriquecem a merenda escolar com nutrientes que não estão presentes em outros tipos de alimentos. Além disso, a tarefa de cultivá-las proporciona participação coletiva dos alunos e confiança nas suas próprias capacidades.

### OBJETIVOS:

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo;
- Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e outras matérias pertinentes;
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar;
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância econômica, uma vez que são cultivados principalmente por pequenos produtores;
- Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas.

### DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento do projeto horta na escola será feito em uma série de etapas. Em todas elas, é importante a integração entre os alunos e os professores da escola e demais profissionais da escola envolvidos. Em meio a esse processo serão elencados também os conteúdos que serão trabalhados durante o bimestre.

1ª Etapa: Escolha do local

2ª Etapa: Escolha das variedades e preparação adequada do solo

3ª Etapa: Plantio e manutenção

**CRONOGRAMA:**

O projeto será iniciado no segundo semestre, os alunos irão, uma vez por semana, levando em consideração cada etapa de preparação a horta. Será feito o rodizio de turmas, ficando cada duas turmas responsáveis por uma etapa do processo.

**AVALIAÇÃO:**

Será avaliado ao longo do processo, sendo feito as devidas intervenções no momento oportuno.

---

## REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 23 mai. 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional. Disponível em [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acesso em 23 mai. 2016

CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GASPARIN, J. L. Aprender, Desaprender, Reaprender. 2005. Texto digitalizado.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006

MARX, K. O Capital, livro 1, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

MOLL, Jaqueline (Org). Educação Integral: texto referência para o debate nacional. MEC, SECAD, Brasília, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal\\_educ\\_integral.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf). Acesso em: 18 mar. 2016.

PIRES, M. F. C. Artigo Científico: Education and the historical and dialectical materialism; Interface Comunicação, Saúde, Educação, v.1, n.1, 1997.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SCALCON, S. À Procura da Unidade Psicopedagógica: articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2002.

VIGOTSKI, L. S. A Construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. Escola e Democracia. 39. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

\_\_\_\_\_. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

\_\_\_\_\_. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: <[www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task](http://www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional. 2010. Disponível em: <[www.portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica](http://www.portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. 2010b. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Disponível em: [www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman &task](http://www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task)>.

\_\_\_\_\_. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.